

Trabalhos Científicos

Título: Transtornos Tireoidianos Relacionados A Deficiência De Iodo: Uma Análise Epidemiológica Das Internações No Brasil Na Última Década

Autores: MARIA KAROLINA PARIZOTTO (UNIVERSIDADE POSITIVO), LUÍSA CRISTINA COELHO SCHABATURA (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: O hipotireoidismo é uma doença endocrinológica que afeta a produção de T3 e T4. Classificado como primário ou secundário, sendo as causas primárias as mais comuns e dentre elas destaca-se a deficiência de iodo, um importante micronutriente que serve de substrato para a função tireoidiana participando inclusive do desenvolvimento psicomotor nas crianças. Analisar a prevalência e perfil epidemiológico das internações pediátricas por transtornos por deficiência de iodo na última década no Brasil. Estudo epidemiológico transversal descritivo através de coleta de dados de internações por transtornos tireoidianos relacionados a deficiência de iodo no Brasil entre janeiro de 2012 e dezembro de 2022, abrangendo idade de 0 a 19 anos, obtidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Em um período de 10 anos, de 2012 a 2022 foram registradas 196 internações por transtornos tireoidianos relacionados à deficiência de iodo em pacientes entre 0 e 19 anos. A região nordeste foi a com maior número de internações, apresentando 75 pacientes hospitalizados, o que representa 38% do valor da amostra. Seguida pela região sudeste, com 61 pacientes (31%), região norte, 33 pacientes (17%), centro-oeste, 14 pacientes (7%) e região sul, com 13 hospitalizações (6%). Observou-se na amostra que a maior incidência foi em indivíduos com 15 a 19 anos, com um total de 87 casos (44%) e a menor incidência se deu na faixa etária de 5 a 9 anos, sendo 17 pacientes (8%). Ainda, o sexo feminino foi mais afetado, sendo 125 casos (64%). Com relação a questão racial, a raça parda obteve o maior número de casos, com um total de 95 (48%) e as raças preta e indígena foram as com menos casos, tendo cada uma somente 2 internações (1%). Não foram registrados óbitos decorrentes da internação por transtornos tireoidianos relacionados à deficiência de iodo nessa amostra. Através dessa análise foi possível observar que no período de 10 anos houve um número pequeno de hospitalizações por transtornos tireoidianos relacionados a deficiência de iodo, a região mais prevalente foi o nordeste e os pacientes mais acometidos foram do sexo feminino e com idade entre 15 e 19 anos. Não foram registrados óbitos, entretanto a doença não deixa de ser preocupante, sendo um problema que merece mais atenção e mais medidas de saúde pública voltadas para prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado, a fim de evitar danos irreversíveis para as crianças afetadas.